

## CAPÍTULO CXXVIII<sup>1</sup>

### **Na câmara**

E notai bem que eu vi a gravura turca, dous anos depois das palavras de Damasceno, e vi-a na câmara dos deputados, em meio de grande borborinho, enquanto um deputado discutia um parecer da comissão do orçamento,<sup>2</sup> sendo eu também deputado. Para quem há lido este livro é escusado encarecer a minha satisfação, e para os outros é igualmente inútil. Era deputado, e vi a gravura turca, recostado na minha cadeira, entre um colega, que contava uma anedota, e outro, que tirava a lápis, nas costas de uma sobrecarta, o perfil do orador. O orador era o Lobo Neves. A onda da vida trouxe-nos à mesma praia, como duas botelhas de naufragos, ele contendo o seu ressentimento, eu devendo conter o meu remorso; e emprego esta forma suspensiva, dubitativa ou condicional, para o fim de dizer que efetivamente não continha nada, a não ser a ambição de ser ministro.

---

<sup>1</sup> CAPÍTULO CXXVIII] CAPÍTULO CXXIX – em MPBC1-1880.

<sup>2</sup> comissão do orçamento,] comissão de orçamento, – em MPBC1-1880 e em MPBC2-1881.